

USO DA FITOTERAPIA COMO ALTERNATIVA NO TRATAMENTO DE IDOSOS COM DOR CRÔNICA

Marcelo Pereira De Magalhães Filho (Acadêmico do Curso de medicina da FAMENE-PB)
Edmilson Gomes De Sousa Sobrinho (Acadêmico do Curso de medicina da FAMENE-PB)
Sofia Herculano Lobato De Miranda (Acadêmica do Curso de medicina da FAMENE-PB)

Email: marcelinhomed2021@gmail.com, edmilsongomess100@gmail.com, sofia.herculano25@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A dor crônica (DC) é um distúrbio identificado quando persiste por mais de três meses e está presente em cerca de 30% a 68,6% dos idosos entre os estudos abordados entre a Europa, Ásia e o continente americano. O uso de plantas na DC em idosos ainda é pouco discutido e a sua terapêutica atual leva a uma grande dependência de medicamentos sintéticos. Discute-se o uso da fitoterapia como terapia alternativa no tratamento dessa doença.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Foi realizada uma revisão bibliográfica por artigos publicados nas bases de dados PubMed, utilizando publicações dos últimos 5 anos, usando as palavras-chave “chronic pain”, “elderly” e “phytotherapy”. Foram encontrados 14 artigos relevantes, dos quais 3 foram selecionados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Plantas Medicinais Relevantes:

Ananas comosus (Abacaxi):

Propriedades anti-inflamatórias e analgésicas.
Potencial no alívio de dores associadas a condições crônicas.

Andrographis paniculata:

Destaca-se por propriedades imunomoduladoras.
Utilização no tratamento de condições autoimunes, como a esclerose múltipla.

Cannabis:

Compostos como o CBD e THC têm propriedades analgésicas. Evidências de eficácia no tratamento de dores crônicas, como as associadas à fibromialgia.

Tratamento de Sintomatologia Específica:

Fibromialgia:

Uso de plantas com propriedades relaxantes musculares.
Cannabis pode reduzir a dor e melhorar a qualidade do sono.

Esclerose Múltipla:

Andrographis paniculata pode ajudar na modulação da resposta imunológica. Cannabis para o alívio de espasmos musculares e dor neuropática.

Apneia do Sono:

Plantas relaxantes, como a Cannabis, podem auxiliar na melhoria da qualidade do sono. Abordagem para reduzir a inflamação nas vias aéreas superiores. Integração de práticas de meditação e relaxamento.

Considerações Éticas e Legais:

Necessidade de regulamentação na utilização de plantas medicinais, especialmente a Cannabis. Diálogo aberto entre profissionais de saúde e pacientes sobre opções fitoterápicas.

Perspectivas Futuras:

Pesquisa contínua sobre as propriedades e eficácia das plantas medicinais. Integração da fitoterapia com abordagens tradicionais para uma medicina mais abrangente.

4. CONCLUSÃO

Portanto, a análise dos estudos ligados à DC mostrou que a fitoterapia tem mostrado bons resultados, como o controle da dor, a melhora na independência funcional nas atividades diárias e na qualidade de vida dos idosos. A disseminação do uso dos fitofármacos em idosos é essencial para se conhecer mais sobre essa alternativa às drogas sintéticas no resgate do bom desenvolvimento social, buscando promover a saúde plena.

5. REFERÊNCIAS

- 1- Cannabinoid therapy within the Unified Health System, perspectives in relation to pain treatment / A terapia com canabinoides e perspectivas em relação ao tratamento da dor no Sistema Único de Saúde. [s.l: s.n.].
- 2- ORHURHU, V. et al. Cannabis use in hospitalized patients with chronic pain. **Advances in therapy**, v. 37, n. 8, p. 3571–3583, 2020.
- 3- CAPANO, A.; WEAVER, R.; BURKMAN, E. Evaluation of the effects of CBD hemp extract on opioid use and quality of life indicators in chronic pain patients: a prospective cohort study. **Postgraduate medicine**, v. 132, n. 1, p. 56–61, 2020.



Andrographis paniculata 001.JPG. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Andrographis_paniculata_001.JPG>. Acesso em: 29 set. 2023.



GLASSMAN, G. Produtos de cannabis: situação regulatória após restrições da Anvisa. Disponível em: <<https://www.jota.info/opiniao-e-analise/artigos/produtos-de-cannabis-24072023>>. Acesso em: 29 set. 2023.